

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM  
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE DO RS - CESNORS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO DE  
ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE – EaD**

**ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS MENORES  
DE CINCO ANOS NA ALDEIA INDÍGENA ALTO  
RECREIO - RS**

**MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Michelline Freire Moraes**

**Constantina, RS, Brasil**

**2011**

# **ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS NA ALDEIA INDÍGENA ALTO RECREIO - RS**

**Michelline Freire Moraes**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em  
Gestão de Organização Pública em Saúde EaD, da UFSM/CESNORS,  
como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em  
Gestão de Organização Pública em Saúde.**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Msc. Luciane Miritz**

**Constantina, RS, Brasil**

**2011**

**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM**  
**Centro de Educação Superior Norte do RS - CESNORS**  
**Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização**  
**Pública em Saúde EaD**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a**  
**Monografia de Conclusão de Curso**

**TÍTULO**

elaborada por  
**Michelline Freire Moraes**

como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista**

**Comissão Examinadora**

---

**Luciane Miritz, Msc.**  
(Presidente/Orientadora – UFSM/ CESNORS)

---

**Leila Mariza Hildebrandt, Msc.**  
(Membro da Banca - UFSM/CESNORS)

---

**Marinês Tambara Leite, Dr.**  
(Membro da Banca - UFSM/CESNORS)

Constantina, 2 de julho de 2011.

## RESUMO

Monografia de Especialização  
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação Superior Norte  
do Rio Grande do Sul (CESNORS).

### **Nutritional status of children under Five in Indigenous Village Alto Recreio - RS**

AUTORA: Michelline Freire Moraes

ORIENTADORA: Luciane Miritz

Data e Local da Defesa: Constantina, 2 de julho de 2011.

Nos dias de hoje há um declínio na ocorrência da desnutrição crônica em crianças, com aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade na população brasileira, inclusive nos estratos mais baixos de renda. No que se refere à situação nutricional, sabe-se pouco a respeito das populações indígenas do Brasil. Quando se discute crescimento e estado nutricional, fala-se principalmente do processo saúde-doença, sendo assim, é importante considerar que cada povo indígena tem suas próprias concepções, valores e formas de vivenciar a saúde, a doença, a nutrição, a desnutrição e a obesidade. O presente artigo foi realizado no período de janeiro a julho do ano de 2010 e tem por objetivo estudar o Estado Nutricional em crianças menores de cinco anos da aldeia indígena Alto Recreio, com a consolidação e análise dos dados coletados de acordo com o SISVAN – Sistema de Informações de Vigilância Alimentar e Nutricional programa realizado mensalmente nos seis setores pertencentes à aldeia indígena. A população assistida na amostragem foram de 80 crianças o critério de classificação foram crianças cadastradas no SIASI - Sistema de Informações da Atenção em Saúde Indígena, avaliação do Peso X Idade de acordo com a OMS (2006) e NCHS (1977) e critério de desclassificação aqueles que por algum motivo não foram pesados no mês. O objetivo de definir um fluxo de dados para a vigilância alimentar e nutricional é padronizar e agilizar o caminho percorrido pelos dados gerando informações confiáveis e relevantes para as ações de promoção, prevenção e recuperação nutricional.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional em crianças; SISVAN; SIASI

## ABSTRACT

Monografia de Especialização  
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação Superior Norte  
do Rio Grande do Sul (CESNORS).

### **Trend of Overweight and Obesity among children under five years in Indian Village Alto Recreio**

AUTORA: Michelline Freire Moraes

ORIENTADORA: Luciane Miritz

Data e Local da Defesa: Constantina, 2 de julho de 2011.

Nowadays there is a decline in the occurrence of chronic malnutrition in children, with increasing prevalence of overweight and obesity in the population, even in the lowest strata of income. Regarding the nutritional situation, we know very little about the indigenous people of Brazil. When discussing growth and nutritional status, speaks mainly of the health-disease process, so it is important to consider that each indigenous people has its own concepts, values and ways of experiencing the health, disease, nutrition, malnutrition and obesity . This article was carried out from January to July of 2010 and aims to study the trend of overweight and obesity in children under five years of the Indian village Serrinha – Alto Recreio, through the consolidation and analysis of data collected through the SISVAN-Information System for Food and Nutrition Surveillance program, held monthly in the six sectors belonging to the indigenous area. The population assisted in the sample were 80 children. The data were obtained from the Indian SISVAN through WeightXAge according to WHO (2006) and NCHS (1977). The description of the variables are: Child weight / age, the index is defined by: Weight for age - W / percentiles to assess the nutritional status of children. The purpose of defining a data stream for the food and nutrition surveillance is to standardize and streamline the path taken by generating reliable information and data relevant to health promotion, prevention and nutritional recovery.

**Descriptors:** Nutritional diagnosis in children. Trend of overweight and obesity. Nutritional Assessment.

## SUMÁRIO

Resumo	3
Abstract	4
Introdução	5
Metodologia	7
Apresentação dos Resultados	9
Conclusão	12
Referências Bibliográficas	13
Anexos	

## INTRODUÇÃO

Os inquéritos antropométricos realizados no Brasil a partir da década de 70, do século XX, apontam para um declínio na ocorrência da desnutrição crônica em crianças, com aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade na população brasileira, inclusive nos estratos mais baixos de renda. (Batista, 2003).

Dados brasileiros com relação à obesidade infantil são ainda escassos, e muitos autores estudam faixas etárias específicas (crianças ou adolescentes isoladamente), e muitas vezes com amostras não representativas da população (BALABAN, 2001).

No que se refere à situação nutricional, sabe-se pouco a respeito das populações indígenas do Brasil. Em estudos nacionais, como o Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF, 1975), a Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (BRASIL, 1990), e a Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde (BEMFAM, 1996) os povos indígenas não foram incluídos. Dados sistemáticos e confiáveis não existem, exceto por estudos restritos de formato acadêmico. As metodologias geralmente diferem, dificultando as comparações. Portanto, o reduzido número de trabalhos e a fragmentação de informações disponíveis impossibilitam quaisquer generalizações a respeito do perfil nutricional e de crescimento dos povos indígenas.

Há estudos que revelam ainda a insegurança alimentar em diversos povos, o não atendimento às recomendações nutricionais da dieta nas diferentes faixas etárias, monotonia alimentar e tendências de perda da prática do aleitamento materno (VERDUM, 1995; RIBAS, SGANZERLA, ZORZATTO, PHILIPPI, 2001).

Quando se discute crescimento e estado nutricional, fala-se principalmente do processo saúde-doença, sendo assim é importante considerar que cada povo indígena tem suas próprias concepções, valores e formas de vivenciar a saúde, a doença, a nutrição, a desnutrição e a obesidade. A percepção do que é saúde é construída socialmente, variando em cada contexto cultural.

Por definição, o sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN) é um sistema que visa descrever e prever de maneira contínua, tendências das condições de nutrição e alimentação de uma população e seus fatores determinantes, com fins de planejamento e avaliação de políticas, programas e ações.

No Brasil, o SISVAN foi regulamentado como atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da portaria nº080-P de 16/10/90 do MS/Lei orgânica do SUS, que estabeleceu o monitoramento do perfil nutricional, estimulando a organização da produção de dados antropométricos de grupos materno-infantis em centros e postos de saúde do SUS. De acordo com o Documento Final do Fórum Nacional para elaboração da Política Nacional de Segurança Alimentar e Desenvolvimentos Sustentável dos Povos Indígenas, realizada no Distrito Federal, em novembro de 2003.



## **OBJETIVO**

O presente artigo tem por objetivo estudar a tendência de sobrepeso e obesidade em crianças menores de cinco anos da aldeia indígena Alto Recreio, consolidação e análise dos dados coletados utilizando a ferramenta SISVAN.

## **METODOLOGIA**

Diante do exposto, mostra-se fundamental o monitoramento da situação alimentar e nutricional das famílias indígenas por meio de um sistema que possa realizar um diagnóstico e acompanhamento atualizado da situação alimentar e nutricional, caracterizando grupos de risco e oferecendo subsídios para a formulação de políticas, estabelecimento de programas e ações.

Para chegar a estas conclusões utiliza-se de dados antropométricos e pontos de cortes definidos, que quando comparados a um padrão de referência são capazes de diagnosticar o estado nutricional populacional. A antropometria é amplamente utilizada para avaliação nutricional de indivíduos e de grupos populacionais. Além disso, trata-se de uma técnica de baixo custo, não invasiva, universalmente aplicável e com boa aceitação da população, fornecendo estimativas da prevalência e gravidade das alterações nutricionais.

Para a interpretação dos dados de avaliação antropométrica em crianças, três índices podem ser utilizados: peso/idade (P/I), com curvas de referência como as do National Center for Health Statistics (NCHS), recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), desde 1977. Os resultados assim obtidos são expressos como escores Z, percentis ou percentuais de mediana (Rev. Saúde Pública 1998).

Esta pesquisa foi um estudo realizado no período de janeiro a julho do ano de 2010, na área indígena Alto Recreio localizado na cidade de Ronda Alta no Estado do Rio Grande do Sul.

As informações foram extraídas da ferramenta SISVAN Indígena, programa realizado mensalmente nos seis setores pertencentes à área indígena (Alto Recreio, Pedras Brancas, Gramados Verde, Produção, Santa Lucia e Baixada) a população assistida totaliza uma media de 100 crianças, mas para a amostragem foram analisados 80 crianças, pois foi priorizada aquelas que não faltaram as pesagens mensais.

Após estipular a população os dados antropométricos destas foram lançados no programa SISVAN online, usado pelo Município para levantamento de dados da população geral o qual ainda não abordava a questão indígena. Este programa permite a criação de pasta ou grupo de estudo identificado, no caso crianças indígena menores de cinco anos desta localidade, onde elas são cadastradas e seus dados são repassados mensalmente e o sistema é alimentado.

Os dados obtidos foram retirados do SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional voltado para a Área Indígena, através do Peso X Idade de acordo com a OMS (2006) e NCHS (1977).

## **JUSTIFICATIVA**

Estes dados justificam a crescente preocupação com relação à obesidade na infância, existindo um grande interesse em se conhecer a tendência de obesidade infantil em diferentes comunidades. Além disso, é importante definir as características da obesidade na infância, na tentativa de se estabelecer fatores predisponentes para tal e viabilizar estratégias eficazes de controle e prevenção da mesma.

A vigilância nutricional é uma ferramenta importante, também, para a prevenção e controle dos diversos agravos nutricionais que afetam a população, contribuindo para o controle da obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis como o diabetes e a hipertensão arterial (BRITO 2002).

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Para avaliação do estado nutricional de crianças, utiliza-se como referência a população do National Center for Health and Statistics - NCHS (1977), recomendada pela WHO (1995), pois as crianças em condições adequadas de saúde têm crescimento semelhante em diferentes etnias. Para classificação do estado nutricional utiliza-se o percentil (P).

O SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional.

O SISVAN – módulo municipal encontra-se instalado em praticamente todos os municípios brasileiros. Trata-se de uma ferramenta informatizada, desenvolvida pelo DATASUS, que apresenta a possibilidade de registro de informações para monitoramento do estado nutricional da população atendida por demanda espontânea nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde ou por profissionais da Estratégia Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários de Saúde.

Um dos principais objetivos da Vigilância Nutricional contemplada pelo SISVAN – módulo municipal corresponde à avaliação do estado nutricional de diferentes grupos populacionais. Por meio do TabNet, são acessadas as informações do estado nutricional dos usuários da atenção básica, cujos dados foram registrados no sistema informatizado.

A classificação do estado nutricional pode ser realizada por meio de índices antropométricos. O índice é a combinação entre duas medidas antropométricas (por exemplo, peso e idade). A seguir, são apresentados os índices preconizados pela Vigilância Nutricional e os resultados obtidos no decorrer deste.

O padrão da OMS deve ser usado para avaliar crianças de qualquer país, independente de etnia, condição socioeconômica e tipo de alimentação.

PONTOS DE CORTE	Peso x Idade NCHS (1977)	
	Quantidade	Percentual
Peso muito baixo para a idade	0	0%
Peso baixo para a idade	1	4,76%
Peso adequado ou Eutrofico	69	76,19%
Peso elevado para a idade	11	19,05%
Total	80	100%

A descrição das variáveis disponíveis para a tabulação são: Criança peso/idade, o índice é definido por: Peso por idade - P/I em percentis para avaliação do estado nutricional de crianças.

O peso por idade expressa a relação entre a massa corporal e a idade cronológica da criança. É o índice utilizado para a avaliação do estado nutricional, essa avaliação é muito adequada para o acompanhamento do crescimento infantil e reflete a situação global do indivíduo; porém, não diferencia o comprometimento nutricional atual ou agudo dos progressos ou crônicos.

Método de cálculo do peso da criança é aferido segundo métodos preconizados e registrado em quilos. A idade da criança é calculada em meses. Tais valores são identificados no gráfico de crescimento infantil, segundo o sexo. Este gráfico corresponde a curvas que refletem o crescimento de uma população de referência, isto é, aquela que inclui dados referentes a indivíduos saudáveis, vivendo em condições socioeconômicas, culturais e ambientais satisfatórias.

No gráfico a cima, constam os percentis de peso por idade. A intersecção da medida de peso da criança e da sua idade possibilitará a identificação da faixa de

percentil de peso por idade do indivíduo, devendo ser observados os pontos de corte para sua interpretação.

A interpretação dos dados são definidos por quatro pontos de corte para o indicador de Peso por idade (percentis 0, 1, 3, 10 e 97), permitindo a seguinte classificação do estado nutricional infantil:

- P/I abaixo do percentil 0,1: criança com peso muito baixo para a idade.
- P/I maior ou igual ao percentil 0,1 e menor que o percentil 3: criança com peso baixo para a idade.
- P/I maior ou igual ao percentil 3 e menor que o percentil 10: criança em risco nutricional.
- P/I maior ou igual ao percentil 10 e menor que o percentil 97: criança com peso adequado para a idade (eutrófica).
- P/I maior ou igual ao percentil 97: criança com risco de sobrepeso.

As novas curvas de crescimento lançadas em 2006 pela Organização Mundial da Saúde ainda estão sendo implementadas no SISVAN. Portanto, os dados apresentados ainda foram obtidos com o uso das curvas do NCHS (1977), recomendadas anteriormente. (NORMA TÉCNICA DA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SISVAN, 2004). (CURVAS DE REFERÊNCIA: *NATIONAL CENTER FOR HEALTH STATISTICS* (NCHS), 1977).

O objetivo de definirmos um fluxo de dados para a vigilância alimentar e nutricional é padronizar e agilizar o caminho percorrido pelos dados gerando informações confiáveis e relevantes para as ações de promoção, prevenção e recuperação nutricional. Para isto é preciso organizar o sistema, construindo um fluxo para geração das informações.

## **CONCLUSÃO**

Os dados encontrados nesta pesquisa mostram a prevalência de sobrepeso e obesidade em relação ao peso baixo e o peso muito baixo os quais caracteriza muitas vezes a desnutrição em crianças indígenas menores de cinco anos.

Esta pesquisa foi um estudo realizado no período de janeiro a julho do ano de 2010, na área indígena do Serrinha – Alto Recreio localizado na cidade de Ronda Alta no Estado do Rio Grande do Sul.

Vigilância alimentar e nutricional é um sistema que possibilita observar e monitorar as condições de nutrição e alimentação de uma população e seus fatores determinantes, com fins de melhorar o planejamento e a avaliação de políticas, programas e ações e realizar um diagnóstico e acompanhamento atualizado da situação nutricional e os riscos que estão expostos a população indígena de modo geral.

Estes dados justificam a crescente preocupação com relação à obesidade na infância e interesse em se conhecer a tendência de sobrepeso e obesidade infantil em diferentes comunidades. Além disso, é importante definir as características destes na infância, na tentativa de se estabelecer fatores predisponentes para tal e viabilizar estratégias eficazes de controle e prevenção da mesma.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALABAN G, Silva GAP. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de uma escola da rede privada de Recife. *J Pediatr (Rio J)* 2001;77:96-100. [ Lilacs ] [ Adolec ]
- BATISTA Filho M, Rissin A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. *Cad. Saúde Pública* 2003; 19: 181-191.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição – resultados preliminares e condições nutricionais da população brasileira*. Brasília: IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)/ IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)/ INAN (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição)/ Ministério da Saúde, 1990.
- BEMFAM (Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil). *Programa de Pesquisas em Demografia e Saúde (DHS)*. Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde, 1996.
- BRITO, P. Vigilância do estado nutricional de adultos: possibilidades e limitações. 2002. Monografia (Curso de Especialização em Saúde Coletiva nos Moldes de Residência)-Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.
- IBGE. Estudo Nacional das Despesas Familiares (ENDEF). 1974/1975, Rio de Janeiro, 1978.
- RIBAS, D. L. B. PHILIPPI, S. T. *Saúde e nutrição de crianças indígenas Terena, Mato Grosso do Sul, Brasil*. Tese de doutorado. USP: São Paulo, 2001.
- RIBAS, SGANZERLA, ZORZATTO, PHILIPPI. In: Saúde dos Povos Indígenas no Brasil: perspectivas atuais. *Cadernos de Saúde Pública*. Vol. 17, nº 2, mar/ abr, 2001. ISSN 0102-311X.
- VERDUM, R., 1995. Mapa da fome entre os povos indígenas no Brasil (II). In: *Mapa da Fome entre os povos indígenas no Brasil(II): contribuição à formulação de políticas de segurança alimentar sustentáveis* (INESC, PETI/MN, ANAI/BA, Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, orgs.), pp. 7-15, Brasília: Instituto de Estudos Sócio-Econômicos.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: preventing and managing the global epidemic: report of a WHO consultation on Obesity. Geneva, 1998.